

O homem no comando da máquina

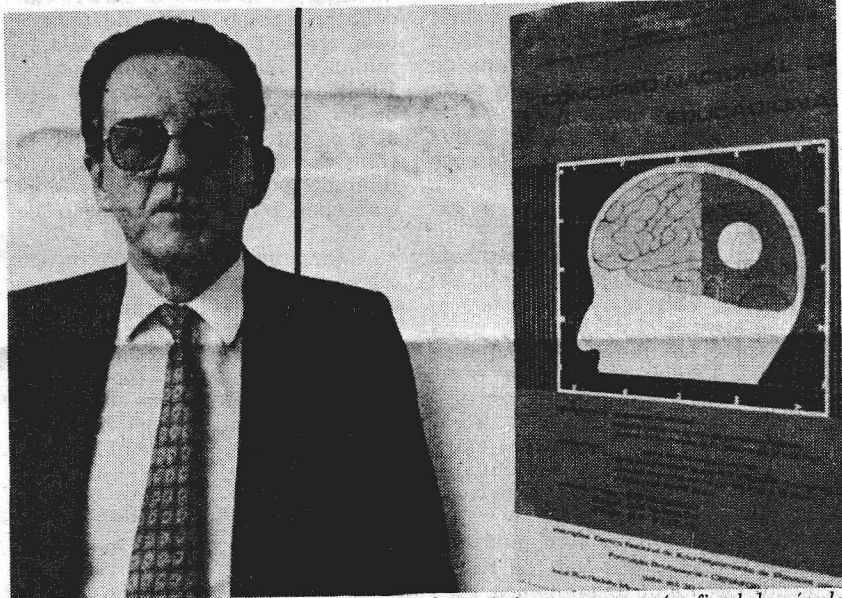
O secretário de Informática do MEC, Ari Mesquita, assegurou que "o programa educativo por computador deve privilegiar o raciocínio lógico e a criatividade do aluno, visando desenvolver sua autoconfiança e a capacidade de comandar o processo e não ser comandado pela máquina". Para ele, o risco que se corre fora desses preceitos é tornar o computador um instrumento antidemocrático e de doutrinação.

Para ele, o soft — a alma do computador —, deve ser adequado à realidade brasileira à nossa cultura e deve ser estimulado o seu desenvolvimento interno. Ari Mesquita explicou que o Brasil é um país carente de soft nacional, mas que já domina os equipamentos de pequeno e médio portes.

A seu ver, a informática será, até o final do século, a atividade mais importante a nível mundial, por isso, o Brasil não pode ficar de fora de seu desenvolvimento, de forma autócotone.

O uso inadequado dos computadores por escolas particulares, com a orientação do MEC, foi criticada pelo secretário de Informática do MEC. Em sua opinião, esse fato pode trazer distorções no aprendizado da informática, em particular pelo uso de soft importado, sem a devida adequação à nossa realidade cultural.

Ari Mesquita disse que ao verificar a defasagem da área de



Mesquita: a informática será a atividade mais importante até o final do século

informática no país em relação às nações mais desenvolvidas, o ministro da Educação, Jorge Bornhausen, solicitou que fossem propostas ações práticas para a introdução da informática no ensino público e 1º e 2º Graus.

Educom

Mesquita garantiu que o projeto Educom, com a implantação de cinco projetos pilotos em universidades brasileiras, voltados para a formação de recursos hu-

manos, pesquisa e desenvolvimento de software educativo nacional e análise de equipamentos para a educação de 1º e 2º graus.

Os professores de informática recebem treinamento especial na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), São Paulo; e Universidades Federais do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Pernambuco, atendendo os educadores através do projeto Formar, oriundos do projeto Educom.